



LUTA CLASSISTA

Boletim Informativo da luta classista, combativa e independente - Fevereiro de 2010

Motoristas e cobradores decidem continuidade da GREVE

Trabalhadores repudiam arrocho e a truculência do Tribunal

A Liga Operária saúda a combatividade, a coragem e a disposição de luta dos bravos companheiros Trabalhadores Rodoviários nesses três grandes dias de GREVE do transporte coletivo. A greve é legítima e a revolta da classe mostra o justo repúdio contra o arrocho salarial, a superexploração e abusos praticados pela patronal, tribunal e polícia.

A posição patronal do Tribunal Regional do Trabalho - desembargador Caio de Melo - de impor o miserável índice de 4,36% foi rechaçada por mais de quinhentos trabalhadores reunidos na assembléia realizada na noite de terça-feira (dia 23/02) na Rua Guarani. Os trabalhadores rejeitaram a indecente proposta do Tribunal patronal.

Quando a Liga Operária atuava com o sindicato dos rodoviários enfrentamos intervenção no sindicato, prisão de diretores, bloqueios de contas, mas continuamos a luta. A categoria apoiou e deu sustentação. O sindicato não pode se acovardar, tem que confiar na classe e na luta.

É absurda e covarde a posição da justiça. Esses juízes recebem fortunas e vivem na mordomia. O tribunal age a serviço da burguesia/empresas de ônibus e chantageia com multas e punições para intimidar e manter os salários arrojados e essa ordem social de escravidão.

Não devemos nos dobrar às imposições, chantagens e ameaças dos patrões e seus puxa-sacos e lambe-botas.

Firmeza, organização e intensificação da luta é o mais importante nesse momento.

A hora de arrancar o aumento salarial é agora. Para conquistar o aumento é necessário manter e expandir a Greve. Se não for possível manter a paralisação dos ônibus nas garagens devemos parar e atravessar os ônibus nos viadutos, nas avenidas e ruas ou fazer linguição.

GREVE NAS GARAGENS, NA RUA OU LINGUIÇÃO

É com luta e pressão que arrancamos o aumento:

→ Paralisação nas garagens:

Participe do piquete em empresa diferente da que você trabalha. Rejeite a pressão das chefias que forcem a entrada nas empresas.

→ Paralisação na rua:

Encoste o ônibus, pare bem na traseira do veículo da frente, desligue o motor, tire as chaves, desça do ônibus, troque a camisa e fique no meio da multidão.

→ Linguição:

Engrene marcha lenta, trafegue à direita e não ultrapasse, conforme está no Código de Trânsito.

→ Carregue outra camisa que não seja a do uniforme.

→ Não aceite pressão do patrão, chefes, BHTrans, DER ou da polícia. Nossa greve é justa e é nosso direito.

→ Participe das assembléias. Exija o seu direito a palavra. Combata o peleguismo e a vacilação. As decisões têm de ser tomadas coletivamente e pela maioria.

→ Não vamos deixar que a patronal use nossa luta para aumentar as passagens e nem que o Sindicato venda nosso aumento.

Abaixo a conciliação!

Viva a luta classista e combativa!

Entre em contato conosco. Ligue: (31)9991-3364